

TRÂNSITO, EDUCAÇÃO E CIDADANIA

Eixo: Práticas para Ensino Médio - Formação de Professores

DAVID, Mônica Cristiane David¹
SILVA, Janice Mendes da²
RIBAS, Cíntia Cargin Cavalheiro³

Apenas algumas atitudes inadequadas do indivíduo, podem fazer do trânsito um lugar de “não cumprimento” da cidadania. Um estudo organizado pelo Conselho Regional de Psicologia 10º Região (MACEDO, 2005) aponta seis fatores humanos determinantes dos acidentes de trânsito: ignorância, desobediência, emoção, valores, personalidade e lentidão de raciocínio.

Por considerar uma temática de suma importância em relação às atitudes do ser humano enquanto cidadão, apresenta-se a proposta que se segue.

1 JUSTIFICATIVA

Cidadão é o indivíduo consciente do seu papel na sociedade. Ser cidadão significa conhecer e reconhecer que temos direitos e deveres que devem ser cumpridos e exercidos para que a vida em sociedade seja possível. O bom cidadão é geralmente, um bom motorista e pedestre, pois reconhece os seus deveres e direitos também no trânsito.

Macedo (2005, p.6) afirma que: “[...] não se tem certeza, no Brasil, das reais causas dos acidentes de trânsito. Há suposições, hipóteses e indícios técnicos que levam a identificar o ‘fator humano’ como o principal responsável pela maioria dos acidentes”.

Justifica-se a presente proposta, pois ao observar o Código de Trânsito Brasileiro (1997), alguns preceitos simples, mostram quais são os principais direitos e deveres do cidadão:

- Dever: Todo cidadão não deve oferecer perigo ou ser um obstáculo para os demais elementos do trânsito. Ou seja, nada de atravessar a rua sem olhar ou correr no trânsito.

¹ Mestre em Educação, Especialista em Organização do Trabalho Pedagógico e em EaD, Professora de Graduação e Pós -Graduação das Faculdades OPET, FAEL e SION, Supervisora de Estágio na Faculdade Opet.

² Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio, Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais IbacBrasil, Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da UFPR.

³ Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

- Direito: Utilizar vias seguras e sinalizadas. Você pode e deve cobrar das autoridades quando perceber que a rua está mal iluminada ou há falta de semáforo nelas, sendo que você tem o direito de ser atendido e receber uma resposta.

- Cobrar das autoridades a educação para o trânsito que é prioridade definida pelo CTB.

2 OBJETIVO GERAL

Compreender a importância de exercer seus direitos e deveres no trânsito.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Valorizar o trabalho em grupo;
- Relacionar teoria e prática;
- Demonstrar diferentes saberes em relação à temática;
- Representar os meios de transporte ao criá-los com os materiais recicláveis.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Iniciar a aula explicando para os alunos o que é ser cidadão, em seguida, perguntar a eles se sabem quais são seus direitos e deveres no trânsito. Com suas respostas mostrar cartazes com direitos e deveres no trânsito explicar alguns deles, deixando-os ciente da importância de exercê-los na sociedade.

Depois, dividir a turma em três grupos, onde cada grupo montará um cartaz focando em um direito e um dever que o cidadão tem com o trânsito, após o grupo ter realizado o cartaz, com o auxílio de mímica, cada grupo representará para os demais alunos a teoria do seu cartaz.

Em seguida cada grupo comporá uma paródia ou um poema que envolva o trânsito e apresentará aos demais colegas.

Para encerrar a atividade os alunos serão convidados a montar meios de transporte, utilizando a ajuda de materiais recicláveis.

5 RECURSOS UTILIZADOS

Cartazes, canetões, folhas sulfites, canetas, materiais recicláveis, durex, tinta guache, pincel e cola colorida.

6 AVALIAÇÃO:

A avaliação será durante a aula, considerando cada uma das etapas propostas.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL. (1997). Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Institui o **Código de Trânsito Brasileiro**.

MACEDO, G. M. de. **Estudo das relações entre o nível de habilidade e direção segura, a irritabilidade e o cometimento de violações e erros do motorista e o seu possível**. Anais do XXXIV Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia 9.201 Envolvimento em acidentes de trânsito. 2004. Tese (Doutorado em Psicologia). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.